



Independentemente do resultado eleitoral de Outubro próximo, Paulo Cafófo projecta a cultura da cidade apostando na continuação dos espectáculos no âmbito da Rede EUNICE.

# Teatro Nacional traz três novas peças ao Baltazar Dias

RICARDO DUARTE FREITAS  
rfreitas@dnoticias.pt

A próxima temporada artística do Teatro Municipal Baltazar Dias já tem abertura marcada: será a 8 de Setembro, em mais um ano que se prevê repleto de excelentes produções. As primeiras grandes novidades são os espectáculos de Teatro Nacional trazidos ao Funchal no âmbito da Rede EUNICE que, desde o ano passado, une o Teatro Nacional D. Maria II ao Teatro Baltazar Dias, num projecto para disseminar pelo país o que de melhor se faz no teatro português.

Recorde-se que a escolha do Baltazar Dias para ser um dos três teatros do país a inaugurar a rede foi feita através de concurso público, o que, segundo o Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Paulo Cafófo, “esteve directamente relacionado com tudo o que tem sido feito para revitalizar o Baltazar Dias ao longo destes quatro anos, seja a nível de infra-estruturas, de eventos e, naturalmente, de opções para o cartaz.”

O autarca do Funchal lembra, tal como já noticiámos, que o Teatro Municipal “bateu, em 2016, o seu re-

corde de espectadores, com 48 mil pessoas a terem frequentado esta que é a sala de espectáculos mais simbólica da Madeira, o que representa um aumento de 25% em relação a 2014 e coloca a média de ocupação da sala acima da média nacional.”

Recorde-se que, desde o início de 2014 e até Junho de 2017, a CMF já organizou um total de 122 eventos de natureza cultural nos mais diversos quadrantes. Um facto que é destacado por Paulo Cafófo: “Trata-se de uma realidade reveladora, que deixa claro que a nossa aposta na Cultura da cidade foi uma das estratégias mais assumidas e bem-sucedidas de todo o mandato. O Funchal precisava de uma oferta maior, melhor e mais acessível e está à vista de todos que concretizámos a dinamização cultural que era pretendida. Neste campo, o Baltazar Dias recuperou a relevância que merecia e tem sido, de facto, a nossa mostra mais notável”.

A Rede EUNICE determina que o Funchal vai usufruir de três espectáculos de Teatro Nacional quer em 2018 como também em 2019, tal como já aconteceu no ano passado. ‘Ifigénia’ foi a peça que serviu de es-

## Rede Eunice continuará a trazer ao Funchal o melhor da produção nacional

treia, a 3 de Fevereiro, do Teatro Dona Maria II no Funchal.

Quer isto dizer que “a afirmação do Teatro como um espaço cultural importante no panorama nacional prossegue no próximo ano”, nota o autarca, independentemente do resultado eleitoral em Outubro próximo.

De acordo com o Município, já estão confirmados os espectáculos Lear (Janeiro), Sweet Home Europa (Maio) e Montanha Russa (Junho), trazidos ao Funchal pelo Teatro Nacional D. Maria II, a que se somarão várias outras novidades, à sementeira dos últimos anos.

A próxima temporada artística ficará marcada “pelo apoio à criação e à produção, sendo que toda a temporada será pensada sobre linhas estratégicas de formação de público, partilha de conhecimento académico, apoio a novos talentos e produtores e acolhimento de outros espectáculos nacionais e internacionais”, referiu Cafófo.

O objetivo é sempre enaltecer a cultura madeirense, mas estabelecer cada vez mais um elo de ligação entre o Funchal e as comunidades do mundo, acrescenta o presidente da CMF.

PROGRAMA 2017/2018



LEAR

JANEIRO 2018

■ O espectáculo tem como ponto de partida a obra King Lear, de William Shakespeare.

A adaptação dramática debruça-se sobre as duas narrativas fundamentais da peça: o caminho trágico de Lear, lado a lado com o seu bobo, pautado por um tom discursivo, que decorre na impiedade dos elementos naturais e humanos, na desolação e na demência. E, num registo mais dramático, o enredo paralelo dos meios-irmãos Edgar e Edmund e de seu pai, o Conde de Gloucester. Este espectáculo é uma encenação de Bruno Bravo e conta com Ana Brandão, António Mortágua, Carla Galvão, Carolina Salles, João Pedro Dantas, José Redondo, Lúcia Muñoz e Miguel Sopas.



SWEET HOME EUROPA

MAIO 2018

■ Será um texto do autor italiano Davide Carnivale, representado pela primeira vez em Portugal, sobre o confronto entre homens de poder de países ricos e países pobres. Será dirigido pelo jovem encenador João Pedro Mamede, com a atriz Margarida Vila Nova, o actor João Vicente e o próprio João Pedro Mamede em palco.



MONTANHA RUSSA

JUNHO 2018

■ Com encenação de Miguel Fragata e Inês Barahona, este espectáculo é um musical sobre a adolescência, com a participação da cantora Manuela Azevedo, dos Clã, e um magnífico elenco de cantores e actores. Trata-se de um espectáculo para todas as idades, mas particularmente vocacionado para jovens, tocando o universo dos diários de adolescência.